



CÂMARA MUNICIPAL DE NITERÓI

BANCADA PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE - PSOL

EMENDA ADITIVA Nº _____ AO PROJETO DE LEI Nº 193/2023

Acrescenta ação FIXAÇÃO DE CARTAZES DE INFORMAÇÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO REFERENTES À VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA PARA PREVENÇÃO **no Projeto de Lei nº 193/2023**

Art. 1º - Fica adicionada ação orçamentária FIXAÇÃO DE CARTAZES DE INFORMAÇÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO REFERENTES À VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA PARA PREVENÇÃO, ao Projeto de Lei Nº 193/ 2023, conforme tabela abaixo:

| | | | |
|---|--|------------------|--|
| PROGRAMA | 0133 ATENÇÃO À SAÚDE | | |
| TÍTULO DA AÇÃO | FIXAÇÃO DE CARTAZES DE INFORMAÇÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE DO MUNICÍPIO REFERENTES À VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA PARA PREVENÇÃO | | |
| DESCRIÇÃO DA AÇÃO | TODAS AS UNIDADES DE ATENDIMENTO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DEVEM TER CONTIDAS CARTAZES QUE EXPLIQUEM DO QUE SE TRATA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA, DE FORMA A PREVENIR QUE ELA OCORRA. | | |
| UNIDADE ORÇAMENTÁRIA | 25.43 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE | | |
| FUNÇÃO | | SUBFUNÇÃO | |
| METAS FÍSICO-FINANCEIRAS DA AÇÃO ORÇAMENTÁRIA – ANO 2024 | | | |
| VALOR PROPOSTO | 500.000,00 | | |

Art. 2º - Os valores para a execução da ação acima, serão compensados conforme quadro abaixo:

| | |
|--|---|
| ÓRGÃO/UNIDADE ORÇAMENTÁRIA | 53. 51 - EMPRESA MUN DE MORADIA, URBANIZACAO E SANEAMENTO |
| FUNCIONAL PROGRAMÁTICA (PROGRAMA DE TRABALHO) | 15.122 0145.4191 Administração da Unidade. |
| META FINANCEIRA PLOA 2024 | 31.918.033,16 |
| VALOR PROPOSTO PARA COMPENSAÇÃO NA EMENDA | 500.000,00 |
| VALOR FINAL PROPOSTO | 31.418.033,16 |

Sala das Sessões, 04 de dezembro de 2023.

BENNY BRIOLLY
VEREADORA

PAULO EDUARDO GOMES
VEREADOR

TULIO MOTA
VEREADOR

JUSTIFICATIVA:

É assustador e indignante o índice de violência obstétrica sofrida pelas pessoas com útero em nosso país. Vimos recentemente a dolorosa notificação de um crime que causou a revolta de milhões de brasileiros.

Entretanto a violência obstétrica é recorrente e diária em nosso país. O levantamento Nascer no Brasil, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), de 2012, mostra que 30% das mulheres atendidas em hospitais privados sofrem violência obstétrica, enquanto no Sistema Único de Saúde (SUS) a taxa é de 45%. Em casos extremos, as violações podem resultar até em morte da mãe ou do bebê.

Violência obstétrica é toda ação feita sem o consentimento da pessoa com útero, que desrespeite sua autonomia e cause sofrimento físico ou emocional. Pode ocorrer no pré-natal, parto, pós-parto e abortamento. Inclui a adoção de procedimentos sem evidências científicas de benefícios — como episiotomia de rotina, tricotomia e manobra de Kristeller —, além de práticas como obrigar o jejum durante o parto, proibir o paciente de se movimentar, de estar acompanhada e até xingá-la. Abrange ainda a negligência no atendimento, a discriminação racial e o abuso sexual.